

# MANTHIA DIAWARA

## PERCURSOS INTENSIVOS INTENSIVE COURSES

Palestras em torno dos filmes ► 6 julho – 18h

Lectures around the films ► July 6<sup>th</sup> – 6pm

**“Assimilação versus Associação:  
Modelos coloniais, lutas anticoloniais  
e traços da História no presente/  
Assimilation versus Association, colonial  
typologies, anticolonial struggles, and  
traces of History in the present”**

Por/by António Tomás (African Centre for  
Cities, University of Cape Town)

Tendo o debate entre Senghor e Soyinka como ponto de partida, a minha apresentação interroga duas ocorrências históricas. A primeira é a formulação do movimento da Negritude na África Francófona, que teve repercussões no mundo lusófono na forma como Amílcar Cabral, por exemplo, articula a questão como “regresso às origens”. A segunda é a inexistência de um movimento paralelo na África Anglófona. Para explicar tal divergência analiso as diferentes formas de colonialismo, e o tipo de sociedades pós-coloniais que geraram. Para fundamentação da relação entre movimentos precursores do nacionalismo, como a Négritude, e pós-colonialismo, debruço-me brevemente sobre o contexto de Édouard Glissant, a Martinica, em que um movimento de descolonização não gerou necessariamente independência em relação à nação colonizadora, a França.

*Having as a starting point the debate between Senghor and Soyinka, my presentation discusses two historical formations. Firstly, Négritude in Francophone Africa, which reverberated in Lusophone Africa, particularly in the ways in which Amílcar Cabral posits the question of the “return to the source”. Secondly, the inexistence of a similar movement in Anglophone Africa. To make sense of such a divergence, I discuss colonial typologies, in relation to the kinds of societies they brought about. Delving into the relationship between precursor nationalist movements, such Négritude, and postcolonialism, I briefly discuss the context of Édouard Glissant, in Martinique, in that a nationalist movement has not produced independence from the former colonial power, France.*

### Filmes/Films

**17h/5pm ► Édouard Glissant, Um  
Mundo em Relação**  
(2010, EUA, 51’)

Realizador/Director: Manthia Diawara

Produção/Production: Lydie Diakhaté, K’a  
Yéléma Productions  
Montagem/Editing: Laurence Attali  
Imagem/Cinematography: Karim Akadiri  
Soumaila  
Som/Sound: Didier Brudell, Karim A.  
Soumaila  
Com/With: Édouard Glissant  
Legendado em português/Portuguese subtitles

Em 2009, com a sua câmara, Manthia Diawara seguiu Édouard Glissant no Queen Mary II numa viagem através do Atlântico, de South Hampton (Reino Unido) a Brooklyn (Nova York), uma rota que tantos escravos atravessaram. Esta meditação poética continuou na Martinica, a casa natal de Édouard Glissant. Desta extraordinária viagem resultou a produção de uma biografia intelectual na qual Glissant elabora sobre a sua teoria da Relação e o conceito de “Tout-monde”. Poeta, filósofo e romancista Édouard Glissant (1928-2011) é um dos principais pensadores contemporâneos no universo da criouliização, da diversidade e da identidade cultural.

*In 2009 Manthia Diawara, with his camera, followed Édouard Glissant on the Queen Mary II in a cross-Atlantic journey from South Hampton (UK) to Brooklyn (New York), a route that so many slaves took. This poetic meditation continued in Martinique, the native home of Édouard Glissant. The extraordinary voyages resulted in the production of an intellectual biography in which Glissant elaborates on his theory of Relation and the concept of “Tout-monde.” The poet, philosopher and novelist Édouard Glissant (1928-2011), is one of the leading contemporary thinkers in the universe of creolization, of diversity and of cultural identity.*

**19h30/7.30pm ► Wole Soyinka e  
Léopold Senghor – Um Diálogo sobre  
a Negritude**

(2015, EUA/França/Alemanha/Portugal, 59’)

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Lydie Diakhaté, Jürgen  
Bock  
Montagem/Editing: Adam Khalil, France  
Langlois  
Imagem/Cinematography: Edgardo Parada,  
Serge Blerald  
Som/Sound: Awam Amkpa, Serge Blerald  
Com/With: Wole Soyinka  
Legendado em português/Portuguese subtitles

Partindo de material de arquivo, Manthia Diawara organiza um diálogo imaginado entre Léopold Senghor, um dos fundadores do conceito de Negritude, e Wole Soyinka, escritor nigeriano laureado com o Prémio Nobel da Literatura. Segundo Manthia Diawara, “o filme prova a relevância atual do conceito de Negritude, confrontando o ponto de vista dos seus muitos críticos, não apenas para os processos de descolonização e independência das décadas de 1950 e 1960, mas também para a compreensão do nacionalismo nos contextos artísticos e políticos contemporâneos, a intolerância religiosa, o multiculturalismo, o êxodo africano e de outras populações do Sul, e as políticas migratórias xenófobas do Ocidente”.

*Based on archive material, Manthia Diawara organizes an imagined dialogue between Léopold Senghor, one of the founders of the concept of Negritude, and Wole Soyinka, a Nigerian writer awarded the Nobel Prize for Literature. According to Manthia Diawara, “the film probes the current relevance of the concept of Negritude, against the views of its many critics, not only to the decolonization and independence movements of the 1950s and 1960s, but also to an understanding of the contemporary artistic and political scenes of nationalism, religious intolerance, multiculturalism, the exodus of Africans and other populations from the South, and xenophobic migration policies in the West.”*

**7 setembro/September 7th – 18h/6pm**  
Mamadou Ba

**Galeria Avenida da Índia**  
Avenida da Índia, 170  
1400-207 Belém

Terça a Sexta-feira, 10h-13h/14h-18h  
Tuesday to Friday

Sábado e Domingo, 14h-18h

Saturday and Sunday

Última admissão: 30 min antes da hora de  
encerramento

Last admission: 30 min before closing

Entrada gratuita

Free entrance